

ABC soma 70 casos de dengue em 2026 e reforça estratégias de prevenção

Henrique Araújo

Com ao menos 70 casos de dengue registrados em 2026 no ABC até o momento, as prefeituras da região intensificam ações de prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Entre as medidas adotadas estão monitoramento epidemiológico, mutirões de limpeza, uso de tecnologia e vacinação, em uma tentativa de evitar um novo avanço da doença após os altos índices registrados nos últimos anos.

O início de 2026 indica cenário ainda controlado, mas que mantém as autoridades em alerta. Santo André lidera o número de registros, com 34 casos confirmados, seguido por Mauá, com 11 ocorrências, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

Diadema contabiliza 11 confirmações – sendo 10 autóctones e um caso indeterminado – sem registro de óbitos. Em Rio Grande da Serra, houve sete notificações, mas nenhum caso confirmado até agora. São Bernardo não registrou casos nem mortes nos primeiros 20 dias de janeiro. Ribeirão Pires soma seis notificações, enquanto São Caetano registra uma confirmação neste início de ano.

Comparativo entre 2024 e 2025

O balanço entre 2024 e 2025 revela cenários distintos na região. São Bernardo apresentou queda significativa, passando de 25.014 casos em 2024 para 11.881 em 2025, com redução também no número de óbitos, de 18 para três. Ribeirão Pires registrou diminuição de cerca de 70%, com 687 casos em 2024 e 199 em 2025.

Em Diadema, apesar da redução, os números seguem elevados: foram 11.417 casos em 2024 e 6.090 em 2025, com 11 e cinco óbitos, respectivamente. Rio Grande da Serra também apresentou queda, passando de 211 casos em 2024 para 164 em 2025, sem registros de mortes em ambos os períodos.

Combate à dengue

Para conter a proliferação do mosquito, os municípios mantêm ações permanentes de enfrentamento ao *Aedes aegypti*. As estratégias incluem visitas domiciliares, vistorias em pontos estratégicos, aplicação de larvicidas, monitoramento epidemiológico e campanhas educativas junto à população.

Ribeirão Pires se destaca pelo uso de mais de 900 armadilhas, tecnologia considerada pioneira no ABC. Diadema realizou mutirões em bairros estratégicos, ampliou a oferta de testes rápidos e mantém a vacinação contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. São Bernardo monitora 64 pontos estratégicos e prepara ações integradas de vacinação. Já Rio Grande da Serra e São Caetano reforçam o trabalho casa a casa, a educação em saúde e a atuação de comitês de arboviroses.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3769210/abc-soma-70-casos-de-dengue-em-2026-e-reforca-estrategias-de-prevencao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades